Frei Betto adverte contra um eventual fracasso de Lula

Frei Betto, o assessor especial de Luiz Inácio Lula da Silva, advertiu sobre as consequências de um fracasso do presidente brasileiro se ele não conseguir concretizar a reforma agrária do seu país.

O religioso participou, dia 18 de Novembro, em Madrid, num foro organizado pela associação "Diálogos para a democracia".

"O fracasso de Lula poderá causar dois problemas diferentes: que a paciência dos movimentos sociais acabe e que escolham, em consequência, a luta armada, e que chegue ao poder um partido de extrema-direita", explicou o Teólogo da Libertação.

Frei Betto afirmou que é objectivo económico do governo brasileiro voltar a atrair, de forma controlada, investimentos estrangeiros.

"Queremos mais investimentos estrangeiros no Brasil, queremos captar a confiança dos outros países para recuperar o dinheiro que saiu do Brasil em função da desconfiança inicial que despertou a eleição de Lula da Silva", afirmou o assessor do presidente brasileiro.

De acordo com a Instituição de Estudos sobre Globalização e Investimento Estrangeiro (Sobeet), os investimentos estrangeiros no Brasil somarão 15 biliões de dólares em 2004, representando um aumento de 66% em relação ao estimado para o fim de 2003.

"Com o processo de investimento, a reforma fiscal e a do trabalho, pretendemos disciplinar os investimentos estrangeiros para que não afectem negativamente a economia nacional", acrescentou Betto.

Este frade dominicano, que foi preso e torturado durante a ditadura (1969-1973), aproveitou a sua intervenção perante um foro onde estavam empresários e representantes da administração pública espanhola para solicitar a ajuda de Madrid para o programa ?Fome Zero?.

"Em dez meses, o programa ?Fome Zero? ajudou 1.300 municípios, e fez com que nenhuma criança tenha morrido de fome no país", afirmou Betto, destacando que em Abril passado o nível de mortalidade infantil no Brasil era de 39,9%

entre as crianças de menos de um ano.

Frei Betto está a realizar uma visita a vários países da Europa para arrecadar fundos para "acabar com a fome de 44 milhões de brasileiros, desenvolver diversos projectos de educação cidadã e realizar a reforma agrária". A Espanha prometeu doar 21 biliões de euros ao projecto contra a fome.

Fonte:**AFP**